

O valor se refere aos prêmios e contribuições nos três primeiros meses do ano, que representa um crescimento de 4,9% em relação ao mesmo trimestre de 2022

De acordo com a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida — Fenaprevi, o mercado de planos de previdência privada aberta no país continua a crescer e arrecadou R\$ 39,3 bilhões no primeiro trimestre de 2023, alta de 4,9% em relação ao mesmo período de 2022. Desse montante, 91,3%, ou R\$ 35,9 bilhões foram em VGBL — Vida Gerador de Benefício Livre.

No primeiro trimestre de 2023 os resgates totalizaram R\$ 34,0 bilhões, alta de 9% em relação ao mesmo período de 2022. Subtraindo-se os resgates da captação bruta, a captação líquida dos planos de previdência privada aberta no primeiro trimestre de 2023 foi de R\$ 5,3 bilhões. Já os ativos em planos de previdência privada aberta somam R\$ 1,26 trilhão, equivalente a, aproximadamente, 12,5% do PIB nacional.

Resultado por tipo de contratação

O levantamento também permite acompanhar os planos de previdência privada aberta conforme o tipo de contratação. Os resultados apontam que 80% dos planos comercializados foram de contratação individual e 20% de contratação coletiva. Ao segmentar o montante arrecadado de acordo com o tipo de contratação, o estudo indica que 9% do total do primeiro trimestre de 2023 foram aportados em planos coletivos e 91% nos individuais, dos quais 2% dos recursos foram destinados a planos para menores de idade.

Resultado por produto

Ao distribuir o total arrecadado por produto contratado, além do destinados a planos VGBL, destacados acima, nota-se que os planos PGBL — Plano Gerador de Benefício Livre — somaram R\$ 2,7 bilhões no primeiro trimestre do ano, sendo responsáveis por 7% da arrecadação total, enquanto os planos tradicionais totalizaram R\$ 800 milhões, aproximadamente 2% do total arrecadado. Ao mesmo tempo, o levantamento indica que 61% dos planos comercializados no trimestre são VGBL; 21% PGBL e 18% os tradicionais.

Fonte: FenaPrevi, em 17.05.2023